



Plano de Autoavaliação

2025 - 2028

PPGCOM



Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor

Fabício de Oliveira Frazílio

Unidade Setorial de Lotação

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Diretor da Unidade

Gustavo Rodrigues Penha

Coordenador de Curso

Marcos Paulo da Silva

Curso(s)

Mestrado e Doutorado

Modalidade

Acadêmica

Área de Avaliação da CAPES

Comunicação, Informação e Museologia

Conceito CAPES 2017 - 2020

Nota 4



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	4
1.1 Missão	5
1.2 Visão	5
1.3 Valores	5
1.4 Objetivos Estratégicos	5
2. AUTOAVALIAÇÃO	7
2.1 Etapas da Autoavaliação	11
3. CRONOGRAMA	15
REFERÊNCIAS	18

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Com o Curso de Mestrado criado em 2011 e a abertura de sua primeira turma de Doutorado em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) tem como diretrizes a capacitação de profissionais para atuação na pesquisa e no ensino de Comunicação, o aprofundamento de estudos sobre os sistemas e as estruturas dos meios de comunicação e dos processos midiáticos, especialmente em sua região de inserção, e conseqüentemente a identificação de referenciais para compreensão da complexidade desses sistemas que influenciam de modo significativo as representações e o comportamento social nesta porção do território brasileiro. Busca, ainda, contribuir para a qualificação dos produtos e serviços desenvolvidos pelos sistemas midiático e comunicacional da região a partir de reflexões teóricas sobre seus processos, linguagens e marcas identitárias.

Nesse horizonte, o PPGCOM/UFMS possui como objetivos capacitar pesquisadores para a referida área; desenvolver estudos e técnicas voltadas à qualificação profissional para o exercício da docência em Comunicação e nas áreas correlatas; promover pesquisas científicas que busquem investigar a complexidade das dinâmicas comunicacionais, notadamente no que diz respeito ao seu caráter regional, em especial em interface com as questões indígenas, fronteiriças e da biodiversidade dos ecossistemas do Pantanal e do Cerrado, e as linguagens e processos midiáticos, visando contribuir para o conhecimento científico da área de conhecimento; e, finalmente, conferir os graus de Mestre e de Doutor, com validade nacional do diploma, àqueles que ingressarem regularmente no Programa e cumprirem as exigências acadêmicas e curriculares estabelecidas em seu regimento. Para atingir tais propósitos, o Programa se vale de correntes teóricas e práticas comunicacionais articulando diferentes campos de estudos que buscam na interdisciplinaridade a compreensão da complexidade dos processos comunicativos.

Nesse sentido, o PPGCOM/UFMS possui em sua trajetória a forte vocação de contemplar as especificidades da realidade regional. Tal vocação está explicitada em sua área de concentração “Mídia e Representação Social” e nas linhas de pesquisa “Mídia, Identidade e Regionalidade” e “Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos”. A área de concentração do PPGCOM/UFMS preza pela transdisciplinaridade, busca refletir sobre as representações sociais e suas transformações a partir das práticas comunicacionais por meio do uso das linguagens, das narrativas e dos discursos. Investiga os meios de comunicação social como instrumentos culturais nas mediações do processo de construção das identidades, das sociabilidades, das memórias sociais e das práticas sociais, políticas e culturais. Além disso, privilegia o estudo da construção de conteúdos midiáticos e de imagens da realidade social no contato do local com o global, bem como na formação da identidade e da cultura. Relaciona, finalmente, as linguagens e as narrativas midiáticas com a construção de representações e identidades sociais.



1.1 Missão

A missão do PPGCOM/UFMS é formar pesquisadores altamente qualificados em nível de pós-graduação stricto sensu da área de Comunicação e contribuir para que os novos profissionais possam atuar, com senso crítico, em instituições de ensino superior e no setor produtivo (empresas públicas, privadas e do terceiro setor), contribuindo para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, do país.

1.2 Visão

Ser reconhecido como um programa de excelência de pós-graduação em Comunicação na região Centro-Oeste do país.

1.3 Valores

Os princípios éticos que guiam as ações do PPGCOM/UFMS como valores institucionais são:

- Democracia
- Pensamento crítico e plural
- Respeito às alteridades e às múltiplas identidades culturais
- Acolhimento
- Transdisciplinaridade
- Excelência

1.4 Objetivos Estratégicos

Alinhados à identidade, visão e valores, bem como aos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) institui para o quadriênio 2025-2028 um conjunto de **treze objetivos estratégicos** devidamente alinhados a metas de execução. Os objetivos dividem-se no escopo das três dimensões avaliativas consideradas pela CAPES (Programa, Formação e Impacto) e podem ser sistematizados em:

1. Ampliar o corpo docente permanente;
2. Ampliar a oferta de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado;
3. Ampliar a demanda discente nos processos seletivos;
4. Ampliar e qualificar produção intelectual;
5. Realizar a reativagem das linhas de pesquisa com a criação de uma terceira linha;
6. Ampliar o quadro de oferta de disciplinas optativas;



7. Garantir a diversidade de disciplinas nas ofertas anuais;
8. Realizar a reativação das disciplinas em eixos temáticos;
9. Desenvolver ações efetivas de acompanhamento dos egressos;
10. Ampliar a oferta de referências bibliográficas especializadas na área do programa;
11. Ampliar a visibilidade institucional do programa;
12. Ampliar as ações de internacionalização;
13. Propor a criação de um curso Minter/Dinter com Bolívia/Paraguai.

2. AUTOAVALIAÇÃO

Os procedimentos de autoavaliação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) se estruturam com base em documentos articulados ao Planejamento Estratégico do PPGCOM/UFMS (2025-2028), bem como às metas, as ações e aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS e do Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC/UFMS). Tais procedimentos são construídos e monitorados por comissão própria instituída, no quadriênio avaliativo 2025-2028, pela Portaria nº 177 - GAB/FAALC/UFMS, de 28 de outubro de 2025, composta pelas servidoras-docentes Katarini Giroldo Miguel, Rose Mara Pinheiro e Taís Marina Tellaroli Fenelon, pelo docente Mário Luiz Fernandes, todos integrantes do corpo docente permanente do PPGCOM/UFMS, e pela representante discente Camila Zanin, pesquisadora em nível de doutoramento. Os principais subsídios para o trabalho da Comissão de Autoavaliação do PPGCOM/UFMS são oriundos da Autoavaliação Institucional da UFMS, que também inclui dados específicos do programa.

Na UFMS, a Autoavaliação Institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A CPA/UFMS é composta por todos os segmentos da comunidade universitária e por um representante da sociedade civil; possui autonomia em relação à Direção e Administração da Universidade de forma a garantir a lisura do processo avaliativo e seu caráter não punitivo. Conta efetivamente com a colaboração de 25 Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), uma para cada Unidade Acadêmica Setorial (UAS). Destaca-se que, no âmbito da FAALC/UFMS, que foram nomeados pela Portaria nº 74 - GAB/FAALC/UFMS, de 02 de agosto de 2023, para o mandato 2023-2026 na CSA/FAALC, os docentes permanentes do PPGCOM/UFMS Marcos Paulo da Silva, Daniela Giovana Siqueira e Tais Marina Tellaroli Fenelon (recondução), esta última também integrante da presente Comissão de Autoavaliação do PPGCOM/UFMS. Tanto a CPA/UFMS quanto as CSAs recebem o apoio operacional da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI/UFMS), bem como com apoios logísticos da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC/UFMS) e da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM/UFMS), neste último caso, dirigida pela docente permanente do PPGCOM/UFMS, Rose Mara Pinheiro, também integrante desta Comissão de Autoavaliação.

As Comissões Setoriais, nesse horizonte, realizam confecção e revisão dos instrumentos de autoavaliação, aplicação e análise dos questionários de autoavaliação que são empregados semestralmente e envolvem, no primeiro semestre, discentes, docentes, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e diretor da Faculdade; e, no segundo semestre, exclusivamente os discentes. Os questionários têm como base as 10 dimensões previstas na Lei n. 10.861, de 14 de abril e 2004, e trazem 39 questões distribuídas em dois

pilares principais - I) Percepção da comunidade universitária e II) Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa, com oito subeixos: 1) Avaliação da Coordenação; 2) Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e estudantes; 3) Desempenho estudantil; 4) Infraestrutura Física; 5) Avaliação interna: Plano de ação do curso; 6) Avaliações Externas; 7) Atuação do Colegiado; e 8) Corpo docente.

As respostas semestrais da Avaliação Institucional da UFMS fornecem um cenário bastante completo de autoanálise, possibilidade de monitoramento semestral e identificação de questões sensíveis a serem aprofundadas por esta Comissão específica de Autoavaliação, na singularidade do PPGCOM/UFMS, em questionário próprio (um dos instrumentos propostos na sequência deste Plano). Nos últimos dois anos (2023-2024), por exemplo, os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional evidenciam engajamento dos estudantes e uma visão bastante favorável dos cursos de Mestrado e Doutorado em Comunicação, com média acima de 4,20 em todos os quesitos (notas de 1 a 5). Os dados não eliminam a necessidade de um auto-crivo mais aguçado, inclusive considerando os resultados do projeto de pesquisa em rede “Alteridade na Pós-Graduação em Comunicação: questões de gênero e raça na trajetória de discentes e egressos nos ‘Brasis’ preteridos - Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, aprovado no Edital PDPG/CAPES 37/2022 - Alteridades na Pós-Graduação”, que, por estar fora da estrutura institucional da UFMS, pode oferecer resultados mais autônomos. Um indicativo neste sentido é que as questões abertas quase não foram respondidas no processo mais amplo de Autoavaliação Institucional da Universidade, enquanto que no âmbito do projeto de pesquisa supracitado foram realizadas entrevistas em profundidade com acadêmicos e egressos para discorrer sobre a trajetória, destacando os desafios e enfrentamentos do acesso e permanência na Pós-Graduação.

Entre os resultados da Autoavaliação Institucional da UFMS, que interessam ao presente Plano de Autoavaliação do PPGCOM/UFMS, está a fragilidade de integração entre a Coordenação do programa e acadêmicos/as. O item de divulgação de informações e documentos da UFMS e dos cursos recebeu conceito final de 3,60, sendo que 16,3% dos respondentes discordam totalmente da afirmação, o que abre espaço para adequações e melhorias neste quesito. O próprio coordenador à época (no cargo de 2022 a 2024) não respondeu ao questionário, inviabilizando a análise. Já os itens referentes à avaliação das disciplinas e professores pelos estudantes foram substancialmente positivos com nota máxima em todos os quesitos; a avaliação pelos próprios professores das disciplinas ministradas seguiu a mesma tendência. Os discentes também manifestaram uma percepção majoritariamente positiva sobre suas próprias atividades, apenas com certa ressalva no item de “atenção e participação nas aulas/atividades e dedicação aos estudos”, com conceito 4,60. O dado evidencia a necessidade de acompanhamento das competências e prazos. Houve, neste sentido, sugestão de ampliação do incentivo à participação em eventos acadêmicos da área, bem como à promoção de eventos no

âmbito da instituição, ações de inserção e divulgação científica que interessam ao PPG e refletem na produção intelectual. Já no quesito de desempenho dos/as orientadores/as, há reconhecimento positivo pelo corpo discente, com mais de 80% dos respondentes, em 2024, atribuindo nota máxima. Ainda assim, apresenta-se uma pequena distância para as notas atribuídas ao desempenho dos professores nas disciplinas, o que gera reflexão sobre condutas de orientação, que também devem ser alvo dos instrumentos de autoavaliação aqui propostos.

Também toma-se como parâmetro fundamental de autoanálise o Documento de Área de Comunicação e Informação da CAPES, a Ficha de Avaliação da CAPES referente ao PPGCOM/UFMS no quadriênio 2021-2024 (a ser disponibilizada ao final do processo avaliativo em curso pelo órgão), seguindo os procedimentos de autoavaliação indicados pela Coordenação de Área, como avaliação do corpo docente, acompanhamento do Planejamento Estratégico do Programa, fortalecimento de procedimentos de escuta para todos os públicos do PPG, incentivo ao diálogo com a comunidade externa direta ou indiretamente envolvida; integração de membro externo na comissão e difusão e compartilhamento dos resultados da autoavaliação.

Outro instrumento balizador consiste no anteriormente citado projeto de pesquisa interinstitucional “Alteridade na Pós-Graduação em Comunicação: questões de gênero e raça na trajetória de discentes e egressos nos ‘Brasis’ preteridos - Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, aprovado no Edital PDPG/CAPES 37/2022 - Alteridades na Pós-Graduação, na medida em que mapeia perfis de discentes e egressos, bem como suas dificuldades para obter sucesso no universo acadêmico. Os resultados obtidos na fase quantitativa apontam para baixa diversidade no Programa, com nenhum aluno/a indígena, por exemplo, e apenas 30% declarados negros/as (pretos e pardos) e 2% de alunos/as com algum tipo de deficiência. Além disso, identifica-se uma significativa endogenia, com mais de 50% dos egressos oriundos de cursos de Graduação da própria UFMS, o que sugere necessidade de ampliação externa. Outro ponto sensível, que será incorporado aos instrumentos de autoavaliação, refere-se ao adoecimento mental, com recorrência de mais de 30% dos entrevistados diagnosticados, com o curso de pós-graduação interferindo direta ou diretamente no sofrimento psíquico (Miguel, Fernandes, 2024).

Todos esses antecedentes servem de subsídios para elaboração deste Plano de Autoavaliação, indicando a necessidade de articular metodologias de trabalho quantitativas e qualitativas, discriminadas nas etapas da autoavaliação da sequência, com foco em seis ações principais:

1. Realização de rodas de conversa com docentes, discentes e egressos/as no sentido do compartilhamento de vivências, facilitação da escuta e criação de um espaço seguro de acolhimento e autocrítica, inclusive para debater a baixa diversidade do programa e pensar em proposições;

2. Criação de canal permanente de contato com egressos/as para entender as trajetórias e se aproximar da comunidade externa e do setor produtivo em que estão eventualmente inseridos/as;
3. Aplicação de questionários quantitativos facilitados em discentes e egressos/as, sem incorrer na repetição e/ou sobreposição do processo realizado institucionalmente (Autoavaliação Institucional da UFMS), mas considerando sobretudo as fragilidades indicadas, como o alcance das informações do PPG, a relação de orientação, a dedicação aos estudos, a participação em eventos e a produção intelectual;
4. Avaliação qualitativa das teses e dissertações desenvolvidas no sentido de uma metapesquisa que permita alcançar qualidade da produção científica e propor aperfeiçoamentos;
5. Debate e acompanhamento de processos de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes com a proposta de monitorar índices plausíveis para permanência de pesquisadores no Programa; e
6. Seminário de divulgação dos resultados para difusão e compartilhamento da autoavaliação.

2.1 Etapas da Autoavaliação

As etapas do processo autoavaliativo conduzidas pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS), constituída pela Portaria nº 177 - GAB/FAALC/UFMS, de 28 de outubro de 2025, seguem o previsto no Caderno Técnico CAPES 2019, desdobra-se em cinco etapas:

I. Preparação

- Consolidação da Comissão de Autoavaliação do PPGCOM/UFMS formada pelas docentes Katarini Giroldo Miguel, Rose Mara Pinheiro e Taís Marina Telarolli Fenelon, pelo docente Mário Luiz Fernandes, todos integrantes do corpo permanente do programa, e pela representante discente Camila Zanin, com integração de um membro externo à universidade, conforme recomendações da CAPES. Neste caso, será priorizado um representante da sociedade civil organizada - atuante em conselhos, movimentos sociais e organizações - que colabore para pensar em medidas de ampliação da diversidade do Programa, para além das normativas existentes. A Comissão deve então, nesta fase, avaliar os documentos pertinentes como relatórios divulgados pela CPA, em articulação com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Unidade (PDU) para definição de diretrizes para conduzir a autoavaliação, além de sistematizar os dados existentes, inclusive os censos das pós-graduações e as políticas de ações afirmativas. Os encontros preparatórios da Comissão terão como objetivo também interpretar dados da própria Autoavaliação Institucional da UFMS, recebido da comissão setorial (CSA/FAALC) pertinente, para identificar fragilidades a enfrentar e potencialidades para investir e fortalecer o Programa, estabelecendo círculo virtuoso de análise e aprendizagem. Estas reuniões também darão subsídios para preparação dos questionários.
- Elaboração de questionários para coleta quantitativa entre discentes e egressos/as, prezando por questões direcionadas à realidade do PPGCOM/UFMS, não exaustivas e que ataquem as fragilidades encontradas nos resultados de autoavaliações recentes.
- Levantamento e contatos com egressos/as para atualização de dados e convites para participação nos processos de autoavaliação.
- Organização das rodas de conversa a serem realizadas na fase de sensibilização, que antecede a implementação propriamente.

II. Sensibilização/ implementação

- Realização de rodas de conversa semestrais entre discentes, docentes, egressos/as para escutas ativas sobre experiências, trajetórias, andamento do curso, carreira acadêmico-científica e expectativas. O evento pode ocorrer em local externo à UFMS em horário compatível com a rotina dos/as participantes e priorizando aspectos qualitativos, certa descontração, acolhimento e segurança para os depoimentos. Pode-se definir algumas questões centrais para iniciar a conversa, que esbarram nas dificuldades passíveis de entendimento: “Como se sente como pós-graduando/a (e ou docente)”; “o que te incomoda no Programa”; “o que gostaria de fazer e não consegue”; “como podemos melhorar”.
- Criação de canal permanente com egressos por meio de mailing específico e seção no site e redes sociais (neste sentido, também se busca o aperfeiçoamento e ampliação das ações de divulgação em redes sociais, realizados por um Grupo de Trabalho específico, composto por bolsistas de Mestrado e Doutorado, com supervisão da coordenação do PPGCOM). Tais ferramentas buscam diálogo com a comunidade externa, especialmente com mestres e doutores egressos que atuam em diferentes setores e serão convidados para atividades, para divulgar pesquisas e relatar trajetórias. Também estão de acordo com o objetivo estratégico de acompanhamento dos egressos.
- Aplicação do questionário quantitativo, em articulação com docentes, preferencialmente durante as aulas do PPGCOM/UFMS, justamente para facilitar e incentivar as respostas.
- Análise qualitativa das teses e dissertações defendidas, considerando objetos de pesquisa, metodologias empregadas, orientadores/as, base teórica, principais resultados e repercussões. Esse movimento da metapesquisa busca identificar padrões, limitações e potencialidades, contribuindo para o aprimoramento da ciência. Possibilita compreender como se constrói o saber científico e quais fatores — teóricos, metodológicos e institucionais — influenciam seus resultados e interpretações. Essa perspectiva é relevante para promover maior rigor metodológico e para refletir criticamente sobre os processos de pesquisa, fortalecendo a transparência e a validade do conhecimento produzido (Wottrich, Rosário, 2022).

III. Uso e divulgação dos resultados

- Sistematização das informações relatadas nas rodas de conversa, análise e diagnóstico da realidade institucional. Neste caso, será possível enxergar as

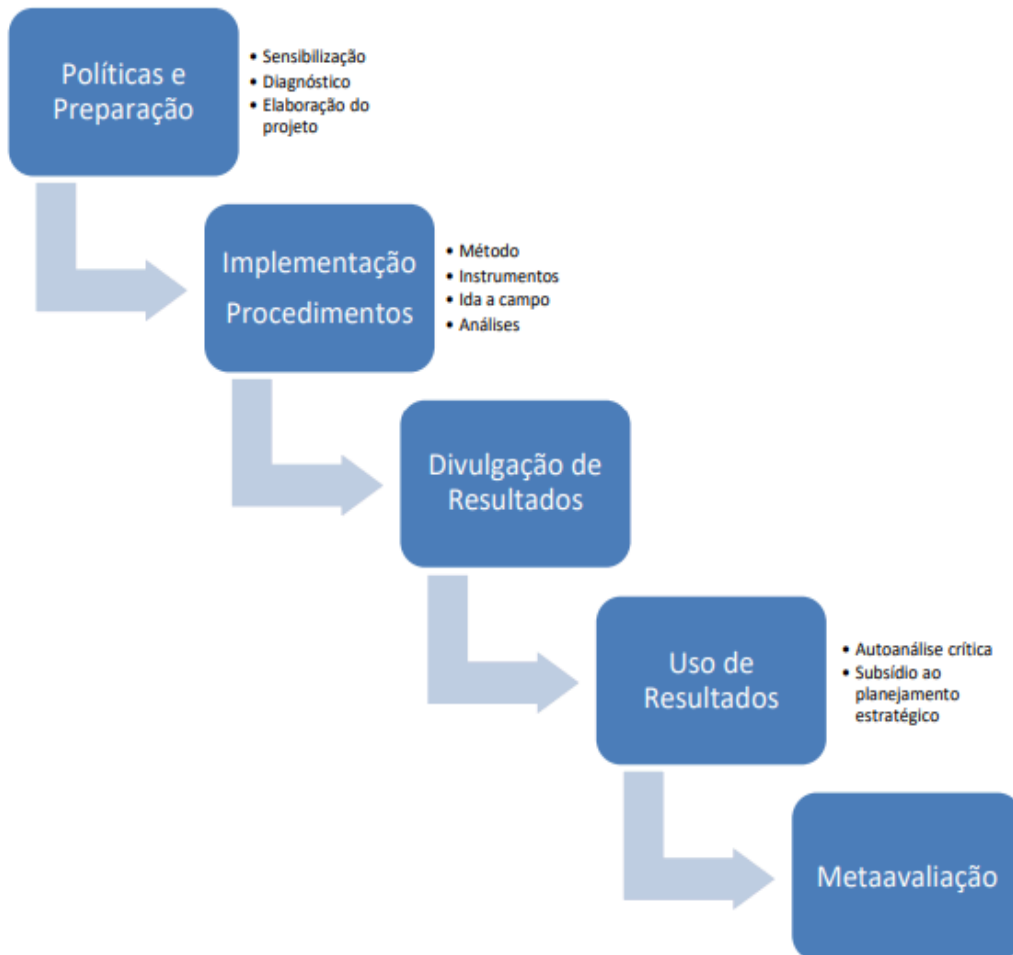
deficiências de forma mais subjetiva, centrada em depoimentos pessoais que poderão ser considerados para melhorar as estruturas de acolhimento, os espaços de escuta e a própria convivência. Ao integrar discentes, docentes e egressos/as, propõe-se um modelo horizontal e colaborativo de formulação de ideias e planejamento de soluções. Esta etapa inicial também deve ajudar a balizar as perguntas do questionário quantitativo a ser aplicado em discentes.

- Compilação quantitativa das principais respostas obtidas nos questionários para apresentação à comunidade acadêmica. Aqui será possível verificar as lacunas estruturais, comunicacionais, no processo de aprendizagem, de orientação, de produção intelectual e de inserção social. Os resultados devem ajudar a elencar as problemáticas mais citadas e, com isso, o PPGCOM/UFMS pode estudar maneiras de enfrentá-las e de investir no engajamento ético-científico.
- Elaboração de relatório quanti-qualitativo sobre as teses e dissertações disponíveis no repositório do PPGCOM/UFMS, com vistas à produção acadêmica específica e divulgação dos resultados obtidos. Esta pesquisa poderá indicar tendências e sobreposição de temas e objetos de pesquisa para consolidar resultados, por exemplo, assim como as lacunas que podem ser aproveitadas em pesquisas futuras.
- Direcionamento para processos de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes, conforme requisitos das CAPES, mas considerando os resultados dos procedimentos de autoavaliação empregados. Nesta fase é possível pensar em renovar e ampliar o corpo docente, em consonância com os objetivos estratégicos propostos.
- Realização de Seminário de Autoavaliação para apresentação dos dados, debate dos resultados - rodas de conversa, questionários e análise da produção acadêmica - , com propostas de melhorias, de acolhimento, de abertura à diversidade.
- Divulgação em redes sociais das etapas de autoavaliação para incentivar participação e criação de área específica no site para informações do processo.

IV. Meta Avaliação ou Balanço Crítico

- O processo todo de autoavaliação deve ser reflexivo, autocrítico e registrado pelas integrantes da Comissão em seus pontos importantes, erros e acertos para que se seja aperfeiçoado para o quadriênio seguinte. Essas impressões e apontamentos devem ser discutidas pelo conjunto geral de docentes do PPGCOM/UFMS para retirar encaminhamentos futuros, com vistas à elaboração dos próximos Planejamento Estratégico e Plano Autoavaliação do Programa.

Quadro 1 - Fluxo das etapas de Autoavaliação



3. CRONOGRAMA

Cronograma de Execução 2026						
Atividade/Mês	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Formação da comissão e elaboração do Plano de autoavaliação - 2025						
Preparação	x	x				
Sensibilização			x	x		
Implementação Coleta de dados					x	x
Recursos envolvidos / utilizados						
Computador, internet, redes sociais (Instagram), formulários google, salas de aula e coordenação do PPGCOM.						

Equipe de implementação / responsabilidades
<p>Comissão de Autoavaliação</p> <p>Katarini Miguel (presidente): Preparação, formalização da comissão com abertura para membro externo, estruturação dos procedimentos, condução da roda de conversa, aplicação dos questionários.</p> <p>Mário Luiz Fernandes: Elaboração e aplicação dos questionários quantitativos; condução do trabalho de pesquisa sobre teses e dissertações desenvolvidas no PPGCOM.</p> <p>Rose Mara Pinheiro: Preparação: compilação dos dados das Comissões Próprias de Autoavaliação, dos Planejamentos de Desenvolvimento Institucional e da Unidade no que compete às Pós-Graduações. Registro dos procedimentos de autoavaliação.</p> <p>Taís Marina Tellaroli Fenelon: Criação do canal de egressos; registro dos procedimentos de autoavaliação.</p> <p>Camila Andrade Zanin (representante discente): Contato com egressos, divulgação em redes sociais das atividades previstas na autoavaliação.</p>
Formas de divulgação dos resultados
Divulgação das atividades e dos questionários nas redes sociais do PPGCom; ampla visibilidade ao canal de egressos, com vídeos e postagens específicas.

Cronograma de Execução 2027						
Atividade/Mês	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Preparação Sensibilização	x					
Implementação Coleta de dados		x	x			
Análise dos Dados				x	x	
Elaboração do relatório de autoavaliação						x
Recursos envolvidos / utilizados						
Computador, internet, redes sociais (Instagram), salas de aula do PPGCom, auditório.						

Equipe de implementação / responsabilidades
<p>Comissão de Autoavaliação</p> <p>Katarini Miguel (presidente): Aplicação dos questionários, análise dos dados.</p> <p>Mário Luiz Fernandes: Aplicação dos questionários, continuidade do trabalho de pesquisa sobre teses e dissertações desenvolvidas no PPGCOM; divulgação dos resultados.</p> <p>Rose Mara Pinheiro: Registro dos procedimentos de autoavaliação; coordenação da reunião de balanço crítico/meta-avaliação.</p> <p>Taís Marina Tellaroli Fenelon: Criação do canal de egressos; registro dos procedimentos de autoavaliação, acompanhamento do processo de credenciamento e descredenciamento de docentes.</p> <p>Camila Andrade Zanin (representante discente): Contato com egressos, divulgação em redes sociais das atividades previstas na autoavaliação.</p>
Formas de divulgação dos resultados
Divulgação das atividades e dos questionários nas redes sociais do PPGCOM; ampla visibilidade ao canal de egressos, com vídeos e postagens específicas.



Cronograma de Execução 2028						
Atividade/Mês	Jan/Fev	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Elaboração do relatório de autoavaliação	x					
Divulgação dos Resultados		x	x	x	x	
Meta-avaliação/balanco crítico				x	x	
Recursos envolvidos / utilizados						
Computador, internet, redes sociais (Instagram), salas de aula do PPGCOM, auditório.						

Equipe de implementação / responsabilidades
<p>Comissão de Autoavaliação</p> <p>Katarini Miguel (presidente): Organização do seminário final de autoavaliação, divulgação dos resultados.</p> <p>Mário Luiz Fernandes: Divulgação dos resultados.</p> <p>Rose Mara Pinheiro: Coordenação da reunião de balanço crítico/meta-avaliação.</p> <p>Taís Marina Tellaroli Felon: Acompanhamento do processo de credenciamento e descredenciamento de docentes.</p> <p>Camila Andrade Zanin (representante discente): Divulgação em redes sociais das atividades previstas na autoavaliação.</p>
Formas de divulgação dos resultados
Seminário de autoavaliação; reuniões de análise do processo autoavaliativo; Divulgação em área específica do site dos resultados publicizáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES:** proposta para discussão. Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – Portaria 149/2018. Brasília, DF: CAPES, 2019.

MAMEDE, Walner. **Planejamento estratégico:** uma possibilidade metodológica para programas de pós-graduação. Brasília, DF: CAPES, 2025. 38 p. (Coleção Cadernos Técnicos; v. 1, n. 1). DOI: 10.21713/planejamentoppg.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Planejamento Estratégico (2025-2028) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação.** Campo Grande, 2025 (no prelo).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (2025-2030).** Campo Grande: UFMS, 2024. Disponível em: <https://pdi-ppi.ufms.br/>. Acesso em: 20.nov.2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2030) - Faculdade de Artes, Letras e Comunicação .** Campo Grande: UFMS, 2025 (no prelo).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC.** Fortaleza: UFC, 2021.

MIGUEL, Katarini; FERNANDES, Mário Luiz. **Alteridade na pós-graduação em Comunicação:** trajetória de mestres e mestrandos da UFMS. In: 22º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2024, Belém do Pará, UFPA. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2024/trabalhos/alteridade-na-pos-graduacao-em-comunicacao-trajetoria-de-mestres-e-mestrandos-da>>. Acesso em: 20.nov.2025.

WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins. Metapesquisa e metodologia: apontamentos iniciais. In: WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins. **Experiências metodológicas na comunicação.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p.34-53